

Votar é um dever

«O sufrágio é a prova real da vontade do povo.

Quero que este seja livremente expresso em termos de não deixar dúvidas a ninguém».

MARCELLO CAETANO

(Avença)



ANO XVII N.º 428
OUTUBRO — 21
1969

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Um julgamento fácil

Diante da consciência do Povo Português põe-se um problema dos mais sérios e difíceis: escolher os seus representantes na Assembleia Nacional.

Se o problema fosse apenas escolher o representante que mais garantias oferecesse de defender o saber defender a sua região, entre os que se apresentam ao sufrágio, era fácil de resolver.

Mas não. A luta eleitoral enveredou por um caminho muito mais sério e muito mais perigoso e resvaladizo.

Está a fazer-se desta acto eleitoral um plesbício dos que são pela Pátria, uma, imortal e indivisível e dos que pretendem que acima dos interesses dessa Pátria estão os interesses políticos, das clientelas partidárias e quantas vezes particulares que se

agitam num esvurmar de ódios perante tudo o que está feito, em nome de palavras que representam apenas valores pessoais, abstractos e aleatórios.

E para o consequimento deste desideratum, evocam-se e agitam-se palavras rotundas, figuras de alta conceito filosófico, mas que os tempos se têm encarregado de demonstrar como impossíveis de registar e de traduzir na prática de governação.

Liberdade, direitos do homem, sentido de universalismo, elevação da dignidade humana são os «slogans» gritados em nome de ideais que, se para alguns, representam uma sinceridade de convicções, para outros e sobretudo para os que já viveram os

(Continuação na 2.ª página)

O Prof. Carlos Ramos foi homenageado em Loulé no passado dia 19



Todos os que tiveram a felicidade (e é sempre uma felicidade de ter um bom professor na instrução primária) de ser alunos do professor Carlos Ramos ficaram tão conscientes dos benefícios que esse facto representou para as suas vidas que nunca mais o esqueceram! E, pelo que vimos no domingo, ficamos com a certeza que jamais poderão esquecer-lo.

A justa e sentida homenagem que os antigos alunos do prof. Carlos Ramos lhe prestaram na celebração do 70.º aniversário do seu nascimento, foi uma demonstração clara e inequívoca de gratidão e de saudade por quem soube ser, paralelamente, o mestre e o amigo.

O acontecimento a que nos referimos merece ser descrito em pormenor mas a proximidade com a data da saída deste número do nosso jornal (que já estava quase concluído) impediu-nos de nos alargarmos com uma notícia mais ampla, que reservaremos, portanto, para o próximo número.

Tarde automobilística EM LOULÉ

Conforme noticiámos oportunamente, a prova de pericia automóvel realizada na nossa primeira estrada, no passado dia 5 de Outubro obteve retumbante êxito, para o que muito contribuiu não só a modelar organização, mas também o generoso apoio do comércio louletano sempre atento às iniciativas que por qualquer modo possam contribuir para a valorização da nossa vila.

Por informações colhidas junto dos responsáveis pela realização da prova, subemos que para além do êxito espectacular já referido, há a acrescentar também um êxito financeiro que excedeu as mais optimistas pre-

visões. Com efeito, a comissão de angariação de fundos para as obras da Igreja de S. Francisco, organizadora da prova, pôde entregar ao prior da freguesia de S. Sebastião a importância de 10.035\$00, receita líquida proveniente das inscrições dos concorrentes, venda de bolos e emblemas.

O entusiasmo que observámos durante o decorrer da prova e o ambiente de festa que se viveu naquele Domingo mostrou-

(Continuação na 5.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

Por uma estatística enviada à Redacção de «A Voz de Loulé» vê-se que o concelho de Loulé, imediatamente a seguir ao de Faro, ganhou o prémio nas transgressões por barulho de motorizadas, correrias loucas e ruídos impertinentes, nos últimos três meses.

Verifica-se assim que a P. S. P. Distrital está cumprindo eficientemente a sua acção perante uma campanha que não é só do Algarve, mas de todo o País, visto que jornais de grande circulação e outros se têm referido largamente ao assunto.

Assim, enquanto Faro, nos três meses, acusa 39, 47, e 34 transgressões, num total de 120,

Loulé registou respectivamente 1, 15 e 11 no total de 27.

Não podemos deixar de referir e imputar a diferença ao facto de Faro dispor de mais agentes fiscalizadores, porque a verdade é que esta proporção é inversa em relação ao número de motorizadas em circulação.

Achamos que é de louvar a P. S. P. pela justa atenção que tem dispensado ao assunto, um dos mais aflictivos que temos sofrido e só pedimos que se não afrouxe a vigilância e repressão a este momentoso problema.

Não deveria ser só em Faro, mas em todo o Algarve, mercê

(Continuação na 2.ª página)

Biblioteca e Museu MUNICIPAL

Depois de alguns artigos em que focámos a necessidade de encerrar como melhoramento inadiável a criar na nossa Vila, voltamos a insistir neste problema de Loulé, cada vez mais em foco, dadas as oportunidades que já indicámos e que poderão perder-se de forma irremediável com grave e pesado prejuízo do património municipal.

Muita riqueza arqueológica e etnológica tem saído de Loulé, muitas oferecidas por coleccionadores que, mesmo aqui nascidos, não tiveram pejo de as ceder a outros museus provinciais ou estaduais, quando sabemos que Loulé tinha um elevado recheio arqueológico e numismá-

tico e tudo tem sido devorado pela cupidiz de coleccionadores individuais que, posteriormente os cederam, o que consideramos criminoso, a particulares e entidades não louletanas.

Temos no nosso concelho estações valiosíssimas como Loulé-Velho, Vila Moura, Farrovilhas, na própria Fonte da Benémola

(Continuação na 2.ª página)

Reunião de Comerciantes do Algarve

A Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro promoveu a realização, no dia 19 do corrente (domingo), da 1.ª Reunião de Comerciantes do Algarve, que teve a honrosa presença do Presidente da Corporação

do Comércio sr. Manuel Alberto Andrade e Sousa. A sessão solene realizou-se no Salão Nobre da Junta Distrital, cedido para o efeito e foi presidida pelo Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Manuel Esquivel. Estiveram presentes o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Carvalho Parente, Presidente da Câmara Municipal de Faro, e dirigentes de Organismos Corporativos.

Antes desta sessão, os dirigentes dos Grémios federados tiveram uma reunião de trabalho com o Presidente da Corporação, onde foram tratados vários assuntos de interesse para o Comércio do Algarve.

Dr. Brito da Mana

A convite da O. C. D. E., deslocou-se a Itália na companhia de vários engenheiros agrónomos, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Dr. Joaquim de Brito da Mana, que em Vale do Pó assistiu a várias conferências e visitou várias cooperativas agrícolas, interessantes exposições de maquinaria e a famosa feira de Ferrara.

PRESENÇA do Eng. Laginha Serafim no Brasil e na Grécia

Sentimos sempre justificado orgulho quando através da grande imprensa temos conhecimento da presença do nosso ilustre conterrâneo sr. Eng.º Joaquim Laginha Serafim nos mais variados países e no desempenho da sua alta competência científica.

Há dias regressou do Brasil, (Continuação na 5.ª página)

VAMOS FALAR DE...

... Assim nós tivéssemos a sorte de encontrar para aí algum poeta...

Assumiram aspectos duríssimos algumas das críticas tecidas à volta da tentativa de mesa redonda levada a efeito recentemente no tão discutido Zip-Zip.

É claro que, tendo-se criado um clima de preconcebida devoção, quase idolatria depois de se terem sublinhado os dramáticos traços da vida do poeta Aleixo, a assistência, como que hipnotizada, como que inibida de sentido crítico, aplaudiu delirantemente as quadras que foram ditas, felizes umas, outras nem tanto.

A apologia do poeta fez lembrar um processo de beatificação. Só que, aos inconsolados mecenas, faltou a réplica «edificiosa», dos advogados do dia-

bó. E exageraram tanto, tanto, que, quase meteram a ridículo a memória desse bom homem que foi António Aleixo e, quase esqueceram a sua sã irreverência

(Continuação na 3.ª página)

Sarau de piano

Por iniciativa de uma Comissão que se propôs trabalhar no sentido de angariar fundos para as obras de reparação da Igreja de S. Francisco, realizou-se no Cine-Teatro Louletano, no passado dia 13 do corrente, uma audição de piano dos alunos da nossa conterrânea sr.ª D. Isabel Maria Dourado.

O espectáculo foi um êxito na medida em que, da idade dos executantes (dos 6 aos 16 anos) não se podia exigir nem mais nem melhor. Aliás o público ficou de facto muito bem impressionado porque pôde avaliar o mérito dos pequenos executan-

(Continua na 5.ª página)

Intensificação da acção da P. S. P. na repressão de excessos de velocidade e dos ruídos e fumos produzidos por veículos automóveis e motorizados

O aumento de ruídos nos centros populacionais, provocado por veículos motorizados de toda a espécie, atingiu uma intensidade que se pode considerar excessiva e que não poucas vezes perturba o repouso daqueles que, depois dum dia esgotante de trabalho, regressam aos seus lares.

Tais ruídos, se nalguns casos são involuntários, noutros revelam, além dum propósito de ga-

(Continuação na 6.ª página)

O Sr. Celestino Domingues

MEMBRO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO DE FARO

A Câmara Municipal de Faro nomeou o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos Transportes Aéreos Portugueses na capital algarvia e nosso prezado amigo, para vogal da Comissão Municipal de Turismo.

Estamos certos que os dotes de inteligência e dinamismo e os profundos conhecimentos que tem da ciência turística, vão constituir elemento de grande valor para o turismo da capital da província.

Padre António José Cavaco Carrilho

Regressou de Itália, onde durante 3 meses tomou parte, em Rocca di Papa, num Curso de Espiritualidade e Pastoral pároco, dirigido pelos padres do «Movimento para um Mundo Melhor», o Rev. Padre António José Cavaco Carrilho, nosso prezado conterrâneo e estimado amigo.

ATINGEM 9.500 CONTOS as despesas a efectuar em 1970 pelo Município de OLHÃO

Ao respectivo Conselho Municipal foi presente o plano de actividades e bases do orçamento para o ano de 1970, da Câmara Municipal de Olhão. Trata-se de um bem elaborado documento que define bem os propósitos dos seus dirigentes na valorização e progresso do Concelho, que tem por sede a Vila Cubista. Computa-se em cerca de 9.500 contos as despesas a efectuar se as comparticipações do Estado forem concedidas nos montantes previstos.

Entre as obras de interesse

(Continuação na 2.ª página)

tos sacrifícios económicos e adoptavam as velhas teorias de que «a economia é mãe da riqueza».

Claro que os tempos mudaram e hoje a situação permite-lhes, aos que estão vivos, acompanharem a evolução das regras e felizmente o caso sortiu Todos estão bem e vivem com desafio.

Mas o que o Aleixo queria acentuar era a sua ansia de pou- quanto é certo que se pretende certa:

«São três, num só ideal
Francos, como poucos são
O José Costa e o Vital
E o Mairinho Conceição.»

Aleixo foi tropa e, quando lhe apetecia, versejava satirizando

(Continuação na 2.ª página)

O II Concurso Nacional de Bandas Cívicas

De 29 do corrente a 2 de Novembro decorrerá em Évora a 2.ª fase do «II Concurso Nacional de Bandas Cívicas», organizada pela F. N. A. T.

As audições realizar-se-ão no Teatro Garcia de Resende, participando na 3.ª categoria os seguintes agrupamentos: Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco (Loulé), Sociedade Filarmónica Benaventense (Benavente); Banda dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos, Sociedade Filarmónica Vestimentas Monsenhor José Caceia (Vestimenta — Alcobaca), Sociedade Filarmónica União Artística (Santiago de Cacém) e Socieda-

(Continuação na 6.ª página)

Dr.ª D. Maria da Paz de Barros Santos

Na sua qualidade de Chefe de Repartição de Programas para o Estrangeiro e de Intercâmbio da Direcção dos Serviços da Emissora Nacional, seguiu há dias para Copenhague, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso da União Europeia de Radiodifusão, a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Maria da Paz Barros Santos, esposa do distinto professor do Ensino Liceal, nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Dr. João Maria de Barros Santos.

(Continuação na 6.ª página)

Objectos achados

No Posto da P. S. P. de Loulé, encontram-se depositados (e serão entregues a quem provar pertencer-lhe) os seguintes objectos: Um rádio portátil; uma luva de homem; um porte-moedas com dinheiro; e outro com chaves; uma camisola de homem; uma pulseira em ouro; várias chaves. As pessoas que perderam algum destes objectos podem procurá-los em qualquer dia da semana no referido Posto.

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

de brigadas especiais destacadas para esse serviço.

★

A deliberação tomada em Conselho de Ministros favorecendo a construção de auto-estradas por concessões de exploração representa um valioso passo em frente para nos enquadrar no número dos países mais progressivos em redes rodoviárias.

De certo não faltarão empresas que se abalançam a estes empreendimentos.

Com prazer registamos que o Estado tenha enveredado decididamente por este caminho há tanto tempo por nós preconizado para que a construção da auto-estrada do Algarve a Setúbal tenha, enfim, a sua oportunidade. Estamos convencidos de que esta será das que mais acentuadamente se impõe e das que maiores condições de exploração oferece.

Com o movimento que o aeroporto de Faro regista, com o desenvolvimento turístico que o Algarve acusa, a construção da auto-estrada Salir-Marateca será das que têm maior viabilidade e premência.

Uma estrada que nos ponha em Almodôvar, no mesmo espaço de tempo que hoje levamos de Faro ou de Loulé a chegar ao Barranco do Velho, representaria, de facto, o maior factor de incitamento do turismo algarvio e o melhor veículo de progresso para o turismo nacional, facilitando as relações entre o Norte e o Sul.

O itinerário de Salir-Almodô-

PIANO

Vende-se em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

N.º 428 — 21-X-1969

«A VOZ DE LOULÉ»

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

Faz-se público que foi proferida sentença declarando a morte presumida em 16 de Janeiro de 1939, de Joaquim Passos Bandeirinha, solteiro, com a última residência conhecida no País, na freguesia de São Clemente, concelho de Loulé e que se ausentou para parte incerta do Brasil, na acção especial de declaração de morte presumida n.º 10/69 da 1.ª secção deste Juízo, instaurada a requerimento de Joana Passos Bandeirinha Correia, doméstica e marido Eduardo Correia, comerciante, residente em Loulé, na Avenida José da Costa Mealha, n.º 2.

Loulé, 4 de Outubro de 1969.

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Smedo

var representa, de facto o melhor traçado para o atravessamento da Serra do Caldeirão, por perfis menos alcantilados e portanto onde a ausência de curvas mais se poderia verificar.

E como o estudo já se encontra devidamente elaborado, maiores facilidades existem para um estudo económico e eficiente das ligações Algarve-Lisboa, elemento preponderante e principal para o desenvolvimento do irreprimível movimento turístico que o Algarve já atravessa e disfruta.

R. P.

Habilitação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, nos termos do art.º 87.º do Código do Notariado, que por escritura de ontem, lavrada de fls. 56 a 57, do livro n.º B-40, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi declarada que por óbito de Sebastiana da Costa Ascensão Pablos, ocorrido em Loulé, aos 19 de Julho do ano corrente, residente na vila de Loulé, freguesia de S. Clemente, viúva de Artur Gomes Pablos, com quem foi casada em primeiras e únicas núpcias de ambos e segundo o regime da comunhão geral de bens, que não deixou testamento, foi habilitado como seu herdeiro, seu único filho legítimo, José João Ascensão Pablos, casado segundo regime de separação de bens com Maria da Natividade Pestrelo Guimarães, natural da freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, residente nesta vila de Loulé.

Está conforme ao original não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 10 de Outubro de 1969

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Aldeia Turística das Areias de S. João

PRECISA-SE

Rapariga Inglesa com conhecimentos de português para recepção de empresa de turismo. Informa Apartado 7 — Telefone 39 — ALBUFEIRA.

Horta Ascensão

Vende-se a Horta Ascensão, situada na Rua Brites d'Almeida, em Loulé.

— Aluga-se um amplo armazém localizado na mesma rua.

— Vende-se terreno para grande construção (com 25 metros de frente), na Rua Brites d'Almeida, em Faro.

Tratar pelo telefone 72 — Loulé.

Um julgamento FÁCIL

(Continuação da 1.ª página)

dois tempos, são puramente abstractos, nitidamente demagógicos, e se fundem numa ânsia de poder, numa escalada de posições que apenas tem, no fundo, o sentido do ataque ao que está, de demolição e de desacato às ideias dos outros.

No fundo da questão há os que têm dado provas de tolerância, promovido dentro do condicionismo sócio-económico da Nação o bem comum e o sossego nas Ruas, a calma nos espíritos, o desenvolvimento progressivo de Portugal continental e ultramarino e criado uma acção corporativa que se, nalguns pontos acusa sérias falhas, não é de deitar abaixo mas melhorar e purificar em ambiente de coordenação, harmonia e sobretudo de técnica e desejo de acertar e os que pretendem que o País, se dilgide por ideias diferentes se entregue à sistemática demolição de tudo o que está feito e tanto sacrifício nos tem custado, sem que dos seus planos se demonstrem uma capacidade de técnica ou de programação definida, estável e sobretudo uniforme.

Entre a casa que está feita e já vai no 3.º ou 4.º andar e o ter de deitar tudo abaixo para começar pelos alicerces que nem sabemos de que material serão, somos de opinião que prossiga a obra e se procurem concluir os andares que faltam embora mais aceleradamente do que até aqui, sim.

Mas deitar tudo abaixo sem nos mostrarmos um plano melhor e mais eficiente, sem nos dizerem como se pensa reconstituir o que já está feito, apenas porque se discorda da forma como está uma janela ou uma porta feita ou colocada: não.

O que está feito custou já muito suor, sangue e lágrimas para ser deitado fora.

Muito do que presentemente se diz agora peca pelo exagero: «não se prevê nada», «não se tem feito nada», «está tudo mal». E isto é tão exagerado, que se está mesmo a ver que é redondamente mentira.

Não há meios termos: «está TUDO mal». Com tais afirmações quem é que, de bom senso, pode acreditar em quem as pronuncia? Só um louco.

Há, sem sombra de dúvidas, erros graves a corrigir, situações que exigem soluções adequadas e nós achamos bem que esses erros sejam apontados e haja liberdade para os dizer claramente, mas com civismo. Sem demagogia.

AINDA

o Poeta Aleixo

(Continuação da 1.ª página)

ou o oficial muito autoritário ou o sargento que mais os tiranizava em exigências.

Ficaram de me arranjar mais quadras inéditas do Poeta, recolha que é tanto mais oportuna quanto é certo que se pretenda publicar a obra completa.

Na que se vai seguir, o mote era a cozinha do quartel e o rancho.

Um dos oficiais de dia fizera grande questão sobre a confecção do rancho, não sabemos se no sentido de o melhorar se, de o tornar mais económico.

O Aleixo presenciou a cena e querendo vincá-la em verso, respondeu a um camarada que lhe perguntou o que se passava:

Houve um grande reboliço Lá para os lados da cozinha Guerreou o feijão «carriço» Com a asa da galinha.

Feijão «carriço» era o nome que se dava ao prato quase diário do soldado, à base deste legume, na gíria da caserna.

Não sabemos se «a asa da galinha» pretendia atingir a comida do oficial ou se se tratava apenas da classificação que na mesma gíria se dava ao «repolho» com chispe ou cabeça de porco e isto impede-nos de apreender o verdadeiro intuito da quadra, se satirizando a diferença de comidas, se a sobriedade dos dois menus de que o rancho era constituído.

O que é certo é que o Aleixo era o rei dos quadradistas, profissão que, ao tempo, tinha grandes cultores nalguns concelhos e em especial no nosso.

Lembra-nos aquela célebre anedota do quadradista, julgamos que da «Pena» que dizia ao saudoso Anastácio Dourado dono da velha tipografia, ao entregar-lhe o original para compor e em resposta a uma observação que lhe fazia sobre a diminuição de artistas do verso popular:

— Que é que você quer! Morreu o Gomes Leal, morreu o [Guerra Junqueira] e o que é que está prá aí agora? O Cândido Guerreiro e eu.

R. P.

Biblioteca e Museu Municipal

(Continuação da 1.ª página)

foram descobertas canalizações em bronze, sem falar de antas e instrumentos do período paleolítico e neolítico de que a freguesia do Ameixial era um grande relicário.

Loulé não pode, sem grande prejuízo do seu capital cultural, continuar a abandonar tudo e a enriquecer e, porventura, raríssimos elementos de tudo que, reunidos, constituiriam uma fonte de interesse e apreciação de estudiosos e eruditos e uma atracção para os investigadores de futuro.

Estamos em face de uma nova oportunidade que se apresenta altamente promissora e sabemos que o sr. Presidente da Câmara, auxiliado pelo Governador Civil da Província tem feito diligências e promovido sucessivas instâncias junto dos proprietários de prédios onde para ter cabal explicação a criação do museu e biblioteca de Loulé e que esses esforços não tem resultado por falta do auxílio de quem poderia dar ao caso uma realização apreciável.

Mas queremos, daqui, insistir no sentido de se encarearem outras hipóteses, de se estudarem outras possibilidades, de se entreverem e encarearem outras sugestões ou soluções para que este magno problema de Loulé tenha a mais rápida e breve resolução para que Loulé não perca uma oportunidade que se nos afigura única e excepcional.

Sabemos igualmente que muitos louletanos e, porventura, relativamente ligados a interesses municipais têm manifestado um certo desinteresse, para não dizer desdém por esta grande iniciativa e custa-nos ver desaparecer ou minimizar a sua projecção, no futuro cultural de uma querida terra que, poderia, na realidade fazer mais e melhor que qualquer outra.

Estamos, infelizmente, num tempo em que poucos dão valor às coisas do passado e conta mais o que um Joaquim Agostinho ou outro qualquer ciclista faz, do que uma conversa sadia, construtiva e de profundo sentido cultural pode valer.

Mas confiemos que Loulé há-de marcar, tem de fatalmente marcar, uma posição que permita aos que nos sucederem não nos acusarem de loucos ou perdulários na administração dos bens culturais do concelho que valem bem mais que todos os outros bens materiais e desportivos juntos como efémeros e passageiros que são.

R. P.

Vamos falar de...

(Continuação da 1.ª página)

de repentista, as suas picantes brejeirices e o seu profundo e inconfesso sentido polémico e de análise social.

Apesar de rude e inculco era senhor de uma inteligência viva, de uma prespicácia que descartava as mazelas e incongruências que o rodeavam.

Falemos dele como um poeta popular invulgar. Como uma figura que merece, sem dúvida que lhe rendamos as nossas homenagens. Não ficaria mal, até, que se lhe erguesse um busto, por exemplo, na Avenida Mealha. Que melhor homenagem, todavia, lhe poderemos prestar, do que a edição e reedição ampla dos seus versos?

Mas, por Deus, Senhores! Tenhamos a noção das realidades! Traiamos um pouco o nosso amor próprio de algarvios, de louletanos talvez, e vá lá, abstenhamo-nos de comparar o poeta Aleixo a Camões ou Gil Vicente.

É esta nossa nata predisposição ao exagero e ao fabrico de ídolos. Não podemos viver sem Eusébios, Agostinhos, Amálias. E depois é tão fácil e cómodo dizer bem do que é bom, que esgotamos a nossa imaginação no manancial das verdades consumadas não necessitando abordar certos temas delicados susceptíveis de discussão e de crítica.

A crítica, aquela sã crítica tão necessária, quando construtiva, ao crescimento e amadurecimento das ideias, assume, então, aquele aspecto tão bajulador, tão despropositado que faz pena. E a gente recosta-se no «maple» seguros e confiantes, pois todos irão apreciar muito o nosso trabalho e ninguém terá coragem de se debruchar sobre certos temas, tidos como tabús.

Entretanto, ignoramos, ou fingimos ignorar a presença de poetas à nossa volta. Até que seja tarde de mais. Talvez até que o brilho ímpio da tísica pinte os olhos do poeta. Talvez até que ele precise de matar a fome com os seus versos.

Então, será a altura de nós, os filantropos, os mecenas, descobrirmos o poeta e, generosamente o mostrarmos ao mundo.

Sr. LAVRADOR

Resolva o problema enriquecimento orgânico das suas terras utilizando

FERTOR

- Melhor e mais barato que o estrume
- A mais abundante fonte de humus

DISPENSA MATOS — NÃO PRECISA DE NITREIRAS HIGIENICO E SEGURO — FÁCIL DE ARMAZENAR, TRANSPORTAR E ESPALHAR — ASSEGURA A FERTILIDADE DA TERRA — UM QUILO EQUIVALE A MAIS DE DEZ QUILOS DE ESTRUME — CORRIGE A NATUREZA FÍSICA E BIOLÓGICA DO SOLO — E REGULARIZA A RETENÇÃO PARA A ÁGUA...

Apenas por 50\$00 pode comprar um saco de FERTOR

com o poder fertilizante de 500 quilos de estrume.

À venda em LOULÉ nos estabelecimentos:

Manuel Guerreiro Pereira

José Inácio Coelho

Farrajota & Farrajota, Ld.ª

Sociedade de Mercarias do Sul, Ld.ª

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-40, de fls. 52, v.º a 55, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 8 do mês corrente, na qual António Pires Paquete e mulher, Antónia Leal Vinhas, residentes no sítio de Escanxinas, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — rústico, constituído por terra de barreira e areia, com árvores, no sítio de Ferrarias, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando do norte com herdeiros de Manuel Cristóvão Leal Vinhas, do nascente com caminho, do sul com Filipe Costa Contreiras (antes com Joaquim de Sousa Cava Terra) e do poente com ribeiro, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 4615 com o rendimento colectável de 78\$00, de que resulta o valor matricial de 1 560\$00 e o declarado de 6 000\$00, não descrito na conservatória do registo predial deste concelho.

Que este prédio lhes pertence porquanto: — no inventário orfanológico, que correu seus termos no Tribunal Judicial da comarca de Loulé, por óbito de seu sogro e pai, Manuel Cristóvão Vinhas, que foi casado em primeiras núpcias de ambos e segundo o regime da comunhão geral de bens, com Maria Antónia Leal Vinhas, e que residiu na povoação e freguesia de Almansil, deste concelho, foi adjudicado à justificante mulher, ao tempo solteira, menor e a seu irmão, Manuel Cristóvão Leal Vinhas, ao tempo solteiro, menor, ambos residentes no aludido sítio de Escanxinas, em comum e partes iguais, o prédio descrito na verba n.º 11, daquele inventário, como se segue:

Terra de areia com pinheiros, no sítio de Ferrarias, freguesia de Almansil, que parte do nascente com caminho, do norte e poente com José de Brito da Mana e do sul com Joaquim Cava Terra.

Que as partilhas no referido inventário foram julgados por sentença de 12 de Janeiro de 1924, que transitou em julgado. Que, posteriormente, em data imprecisa de 1932, entre os referidos Manuel Cristóvão Leal Vinhas, já falecido e a ora justificante Antónia Leal Vinhas, ambos ainda ao tempo solteiros, mas já maiores, foi efectuada uma divisão de facto daquele prédio, nunca reduzida a escritura pública, na qual foi adjudicada e ficou a pertencer à referida Antónia Leal Vinhas, ora justificante, em pagamento da quota ideal ou fracção de 1/2 que a mesma possuía no prédio anterior à divisão, o prédio descrito nesta escritura em primeiro lugar.

Que a partir daquela data a referida Antónia Leal Vinhas inicialmente e posteriormente ela e seu referido marido, António Pires Paquete, o ora justificante, sempre têm vindo a possuir o prédio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre foi exercida sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que também o adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade em relação ao referido prédio, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 10 de Outubro de 1969

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Soalheira

Nora dos Velhos - Loulé

Manuel Isidoro Grosso

Declara, para todos os efeitos, que não se responsabiliza por quaisquer dividas contraídas por sua mulher MARIA VALENTINA CARVALHO LEAL, que há dias abandonou o lar levando bens do casal.

Soalheira, 1/10/69

Manuel Isidoro Grosso

Aníbal de Sousa

Peça no vosso fornecedor

Massas «VOUGA»



MASSAS «VOUGA» DOMINAM A QUALIDADE DAS MELHORES

Massas «VOUGA» a qualidade que na cozinha, faz de si uma rainha

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.

PORTIMÃO

LOULÉ

Tele. 123

Tel. P. B. X. - 2

Sarau de piano

(Continuação da 1.ª página)

tes, o que demonstra uma tendência natural para a música. A sua persistência no prosseguimento dos estudos de uma difícil arte que exige espírito de sacrifício e inquebrantável força de vontade, é algo que merece ser realçado em relação a uma época em que o materialismo predomina sobre as coisas do espírito.

Estão, portanto, de parabéns todos os pequenos artistas cujo trabalho deliciou uma assistência atenta e encantada com o comportamento dos que faziam a sua estreia perante o público.

Os grandes pequenos artistas que se exibiram no Cine-Teatro Louletano são: as meninas Maria Angela Pires Ricardo, Ana Margarida Lopes Serra, Isabel Maria Costa Guerreiro, Isabel Maria Fernandes Silva, Maria Isabel Ferreira de Encarnação, Maria Margarida Guerreiro da Graça Iria, Maria Cristina Pinto Serra Guerreiro, Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro, Otília Maria Jerónimo Eusébio, Maria do Carmo Pinto Pereira, Isabel Maria Guilherme Ferreira, Aura Rodrigues Laginha Ramos, e os meninos: Jorge Manuel Caligo Guerreiro, Luís Jorge Bota Luis, Paulo António Pinto Serra Guerreiro, Vítor Manuel Palma Santos, Manuel José Costa Guerreiro, Augusto Bento Martins, José Manuel Oliveira J. Guerreiro.

De realçar o mérito e o esforço despendido pela sr.ª D. Isabel Dourado na preparação dos seus alunos para este espectáculo. Aliás a sua longa experiência e dedicação ao ensino de piano, tornam-na credora da admiração de quantos louletanos entendam que a música é algo que vale a pena ser vivido e sentido. E a sr.ª D. Isabel Dourado tem dedicado ao ensino da música de piano uma parte muito importante da sua vida, dando assim valioso contributo para a elevação da cultura musical da sua e nossa terra.

O Ciclismo em Loulé

No dia 26 de Outubro, 6 ciclistas populares do Louletano Desportos Clube tomarão parte na 7.ª Grande Prova de Iniciação, organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, a realizar em Lisboa, onde participarão também ciclistas dos principais clubes do País, incluindo algarvios.

Depois da crise agudíssima por que passou o Louletano, eis que, como a Fénix das cinzas renascida, alguns louletanos parecem querer fazer qualquer coisa de válido, para que o clube mais representativo da sua terra se não deixe travar pela indiferença do costume.

Sabe bem notar que entre a actual Direcção do Louletano aparecem alguns jovens, mais desejosos de actuar do que teorizar, isto é, mais a favor dos factos concretos do que das «bocas» antigas, que levaram o clube ao que toda a gente sabe. Estes jovens, frize-se bem, não têm «canudos» nem nada: são apenas amigos do Louletano que desejam que ele siga para a frente, rumo ao futuro, a esse futuro que há-de ser melhor...

Estes ciclistas que vão a Lisboa não serão certamente nenhuns «Anquetis», nem isso é possível dentro da actual estrutura do nosso ciclismo nacional, pois os «Agostinhos» com doping ou sem ele, mais não são do que resultado da nossa pobreza neste campo; os «heróis», os «génios» são sempre prejudiciais, porque fazem esquecer a maioria que são pessoas comuns; Agostinho é já um mito — e os mitos são sempre uma fuga à realidade.

E preciso que na terra natal de Joaquim Apolo, de Vítor Tezazinha e de outros nomes razoavelmente conhecidos do pobre ciclismo português, não morra a chama que talvez contenha em potência uma grande fogueira para amanhã.

Estas são as sementes, o pão virá depois...

«PERSPECTIVO»

UM ANO nos Estados Unidos para jovens dos 16 aos 18 anos

Estão abertas as inscrições para as bolsas de estudo concedidas pela organização cultural American Field Service em Portugal.

Todos os jovens, frequentando o 5.º, 6.º ou 7.º ano do liceu, que não tenham menos de 16 nem mais de 18 anos até Abril de 1970, e que estejam interessados em candidatar-se a uma estadia de um ano nos Estados Unidos, com frequência de uma escola secundária, devem endereçar os seus pedidos de inscrição, até 30 de Novembro, a:

American Field Service em Portugal — Av. dos Estados Unidos, 94 - 13.ª, C — Lisboa - 5, onde todas as informações lhes serão prestadas.

Habilitação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, nos termos do art.º 97.º do Código do Notariado, que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 86, v.º a 88, v.º do livro n.º A - 40, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi declarado que, por óbito de Rita das Dores Ramos, ocorrido em Loulé, aos 17 de Abril de 1959, residente em Loulé, freguesia de S. Clemente, natural da freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, casada em primeiras núpcias de ambos e segundo o regime da comunhão geral de bens, com José Ribeiro Ramos, também conhecido por José António Ramos, actualmente viúvo, residente em Loulé, que não deixou testamento, foram habilitados como seus únicos herdeiros legítimos, os seus seguintes filhos legítimos: — Carlos da Graça Ramos, casado com Cecília Luísa da Silva Centeio ou Cecília Luísa da Silva Centeio Ramos, natural da freguesia de Santiago, concelho de Tavira, residente nesta vila de Loulé; — José Nicolau Ramos, casado com Ilda Guerreiro da Piedade ou Ilda Guerreiro da Piedade Ramos, natural da referida freguesia de Santiago, residente no Fundão; — Maria Alice da Graça Ramos, também conhecida por Maria Alice Ramos Torres, casada com José Ferreira Torres, natural da freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, residente nesta vila de Loulé; — e Isaura Leopoldina Ramos, também conhecida por Isaura Leopoldina Ramos Pelício, casada com António Joaquim Pelício, natural da aludida freguesia de Santa Maria, residente nesta vila; — todos casados segundo o regime da comunhão geral de bens.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 17 de Outubro de 1969.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Ruas esquecidas?

Alguns assinantes deste jornal têm chamado a nossa atenção para a falta de limpeza que se nota em algumas ruas da vila. Em alguns casos é de estranhar o extraordinário crescimento das ervas, o que denota um certo descuido e causa péssima impressão para as pessoas que moram nessas ruas. É o caso, por exemplo, da Rua Bernardo Passos, (próximo do largo Dr. Bernardo Lopes) onde a erva daninha já atinge razoável altura e onde o carro do lixo não passa, criando aos respectivos moradores problemas que os deixam embaraçados — principalmente para os que não querem sujar as ruas.

VAI REALIZAR-SE a «I Semana de Arte no Algarve»

Trabalha-se na organização da «I Semana de Arte no Algarve», conjunto impar de realizações artísticas jamais efectuado nesta província. O certame prevê-se venha a decorrer em fins de Novembro e serão oito dias de intensa actividade vivida sob o signo da Arte.

Esta «I Semana de Arte no Algarve», que decorrerá em Faro, incluirá, além de outros números, a estreia de um filme português de longa metragem, exposições de fotografia, pintura e escultura, conferências sobre cinema, literatura, pintura, etc., a cargo de alguns dos mais conhecidos críticos portugueses, sarau musical e espectáculo de teatro.

Comparticipações para estradas no Concelho de LOULÉ

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Loulé as participações de 194.200\$ e 183.700\$, respectivamente para o caminho municipal n.º 1184 (construção do lanço da estrada municipal n.º 525 a Montez de Cima), 1.ª fase (terraplanagens e obras de arte na extensão de 2.145 m e pavimentação entre os perfis 0 e 76, na extensão de 1.174 m) e reparação do caminho municipal n.º 1177, da estrada nacional n.º 270 (Paderne) à estrada nacional n.º 270, por Glivrazino, 3.ª fase (rectificação das terraplanagens e obras de arte correntes e pavimentação de um troço com a extensão de 126 metros.

Rejuvenescimento

Análises científicas efectuadas em Lisboa, Paris, New-York e num instituto russo de toda a idoneidade, provaram ser uma verdade irrefutável o rejuvenescimento humano à base de algas em farinha, provando, também, serem as algas marinhas do mar de Benguela, às quais chamaram «Hypnea - Cervicornis», as mais ricas do mundo — 24,3% de proteínas digestivas, grande teor em iodo e sais minerais.

Das algas «Hypnea - Cervicornis» é feita a farinha «CERVIS», que garante o Rejuvenescimento. Virilidade e Longevidade auxiliando a circulação do sangue e tendo influência nas doenças gástricas, arterio-esclerose, obesidade, prisão de ventre, bócio endémico e artrite reumatóide e acção definida sobre a tiroideia e secreção da tiroxina.

À venda nas farmácias:

Depositário em Faro:

ANTÓNIO PALMEIRA

Largo do Mercado, 22

Telefone 23679

Propriedade em Albufeira

Arrenda-se uma propriedade denominada «Correia», composta por terra de semente de sequeiro, casas de habitação e dependências agrícolas.

Aceitam-se propostas em carta fechada que deverão ser entregues em Albufeira a Alvaro Bila ou em Lisboa ao Dr. Semtob Sequeira, Rua do Ouro, 220-2.º, Esq.º



SIEMENS

FRIGORÍFICOS SIEMENS

NOVA LINHA SUPERESPAÇO



COMPRA AGORA

mais frio por menos dinheiro

No vosso próprio interesse consulte

J. ADELINO SANTOS
Av. José da Costa Mealha, 123 — Telefone 446 — LOULÉ
Rua Miguel Bombarda, n.º 9 — Telefone 238 — SILVES

SIEMENS AGORA

o melhor frigorífico alemão com compressor reforçado.

a preços mais acessíveis e com grandes facilidades de pagamento

Um Filme sobre «A Pesca do Atum no Algarve» premiado em França

Um dos mais importantes prémios do Festival Internacional do Filme Amador realizado em Cannes, a Taça do Centro Nacional de Cinematografia Francesa foi atribuída ao documentário «Corrida do Mar».

Foi esta película realizada pelo sr. Fernand Bonagine, turista francês que passou férias no Algarve onde, nas armadilhas de Tavira, captou o material para o filme, baseado como o título indica no sugestivo espectáculo da pesca do atum.

«Corrida do Mar» foi ainda proposto para os prémios de documentário, de sonorização e de fotografia a cores naquele importante certame cinematográfico.

A película de Fernand Bonagine está deste modo a efectuar uma valiosíssima propaganda do Algarve além-fronteiras.

Lugares vagos no Ultramar

Estão abertos concurso documentais para o preenchimento de lugares de engenheiros civis, licenciados em Ciências Económicas e Financeiras (economia ou finanças), engenheiros geógrafos, médicos veterinários, assistentes sociais e agentes técnicos de engenharia civil ou de máquinas, para serviços oficiais na província de Angola; de agente técnico de engenharia civil para o Município de S. Vicente (Cabo Verde); de médicos de 2.ª classe, de médico cirurgião, de médico obstetra, de médico estomatologista, de médico escolar e de ajudantes técnicos de farmácia e de radiologia para a província de S. Tomé e Príncipe.

Todas as informações podem ser obtidas na Repartição do Pessoal Civil — Ministério do Ultramar — Avenida da Ilha da Madeira, ao Restelo, em Lisboa.

VENDE-SE

Uma propriedade com 6 800 m2., situada junto da passagem de nível da estação de Loulé, confinando com o caminho de ferro, de cuja estação dista apenas cerca de 100 metros) e a Estrada Nacional.

E servida por camionetas e comboio. Pela sua óptima localização, está indicada para construção de vivendas ou instalação de qualquer indústria. Dispõe já de água canalizada e é atravessada pela energia eléctrica. Vende-se toda ou em talhões.

Tratar com MANUEL BOTA BARREIROS — LOULÉ-GARE.

VENDE-SE

Terreno para construção, na Campina de Cima e horta com pomar de laranjeiras até 20.000 m2., com abundância de água, vende-se em conjunto ou separadamente.

Nesta redacção se informa.

POSTAL DE FARO

(Continuação da 6.ª página)

no dia 27 com a película — «O Obcecação».

★ Com o patrocínio do Centro Português de Actividades Sub-Aquáticas decorreu no Hotel Eva, nesta cidade o «I Curso do Mergulho Livre do Algarve».

O Curso, que tem aulas teóricas e práticas, é dirigido pelo Arg. Jorge Albuquerque, Director do C. P. A. S. e termina no dia 10 do corrente.

★ No dia 14 (3.ª feira) pelas 21.30 horas, realizou-se o acto de posse dos novos corpos gerentes da Associação de Futebol de Faro.

A cerimónia decorreu na sede daquele organismo associativo — Rua Conselheiro Bivar, em Faro.

João Leal

Promoção turística do ALGARVE na Argentina e Dinamarca

Múltiplas iniciativas e de assinalado interesse tem promovido a delegação em Faro dos Transportes Aéreos Portugueses com o objectivo de tornar o Algarve mais conhecido e procurado. No âmbito dessas formações incluem-se as visitas de agentes de viagens da Europa, África e América, processadas ao longo de já alguns anos. Recentemente estiveram na nossa província agentes de viagens da Argentina e Dinamarca que percorreram os locais de maior interesse histórico, turístico e económico do Algarve, havendo-se estabelecido importantes contactos para fomento das correntes turísticas da Argentina e Dinamarca para a nossa província.

Representantes algarvios à Corporação da Lavoura

Em reunião do Conselho Geral da Federação das Casas do Povo do Algarve foram eleitos os representantes algarvios às várias secções da Corporação da Lavoura e que são os srs. João Graciano Eusébio, de Moncarapacho (Azeites), Joaquim Cabrita Neto, de Messines (Cereais), José Joaquim Gonçalves, da Luz de Tavira (Frutas e Produtos Hortícolas), Mateus do Carmo Bolas, de Faro (Pecuária), Sebastião Fernandes, de Monchique (Produtos Florestais) e José Cavaco Vieira, de Alte (Vinhos).

Para representante no Conselho foi eleito o sr. José de Sousa Dias, da Casa do Povo de Paderne e Presidente da Direcção da Federação das Casas do Povo do Distrito de Faro.

Visado pela Com. de Censura

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ

TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C — Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.

250 Comerciantes Alemães no Algarve

A convite da Graetz, importante fábrica do grupo ITT deslocaram-se ao Algarve 250 dos mais destacados comerciantes alemães de electro domésticos. A viagem foi feita em voo directo Frankfurt-Faro e em dois aparelhos dos Transportes Aéreos Portugueses. A chegada ao Aeroporto da capital algarvia os participantes foram cumprimentados por elementos directivos da Graetz e da delegação local dos T. A. P. e obsequiados com lembranças regionais.

Junto às pistas, e em honra dos visitantes, actuou o Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta.

Os comerciantes alemães ficaram instalados no Hotel Alvor-Praia, e no aeroporto, para passeios turísticos, os quais incluíram a célebre «Sardinhada».

A partida, e no aeroporto, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho interpretou danças e cantares do alegre folclore algarvio.

confiança para
a construção com

materiais novobra

EM BETÃO PRÉ-ESFORÇADO

pavimentos
coberturas
vigas de grande vão
asnas
perfis

BETAL - BETÕES DO ALGARVE, LDA.

ESTRADA DO CARMO - TELEF. 94 - LAGOA

Empregado

Para serviços de escritório, precisa-se.
Nesta redacção se informa.

Propriedade

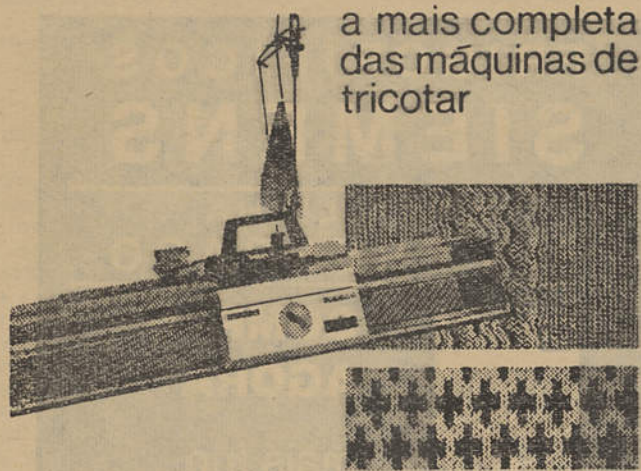
Vende-se uma propriedade denominada Monte da Pencairinha (com uma morada de casas) e outra no sítio dos Barreiros com bastante barro de oleiro à vista, (ambas a 1 quilómetro da Vila. Tratar com João Centeno Passos — LOULÉ.

VENDE-SE

Um prédio urbano, que consta de 2 compartimentos, devoluto, um logradouro com a área de 1.000 m2, que se destina a construção de um prédio do 2.º andar, sendo o rez-do-chão destinado a estação de recolha de veículos e em cada um dos andares construção de 3 moradas ou seja nos 2 andares o total de 6 fogos, com planta devidamente aprovada, sito na Rua 1.º de Dezembro, freguesia de S. Clemente, em Loulé.

Vende: Manuel Silvêrio Castro Martins — Loulé.

SWISS tricomatic



a mais completa das máquinas de tricotar

20 vantagens surpreendentes!

Agência em LOULÉ

CASA DAS LÃS

José da Costa Mariano

Rua 5 de Outubro, 88-90 — Telef. 274 — LOULÉ



Para:

**BOVINOS
AVES
SUINOS**

Prefira

Rações **SILVA**

A melhor qualidade ao melhor preço

Resultados garantidos por escrupulosos testes e longa experiência

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

RAÇÕES SILVA

FABRICANTE:

TEODORO GONÇALVES SILVA

Telefone 12 — Boliqueime

Aldeia Turística Areias S. João

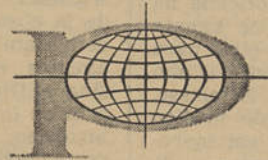
ALBUFEIRA

Telef. 39

Informa que abriu ao público as suas instalações de

SAUDA E MASSAGEM

Tratamentos de emagrecimento e de beleza



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925
DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG. "ARCHANJO"-FARO
FILIAL-PRACA DA REPUBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

Bom Dia, Loulé!

(Continuação da 6.ª página)

-dá-cá, o material sonante, o paga já para não ficares a dever. E o materialismo a imperar...

A tua pêndula, sem ser aquela antiga do relógio da Praça, é mais para esta faceta. Cada um é para o que nasce!

É bem verdade que muito fugidamente, por vezes, dá um ar da vida espiritual.

Mas quem te vê nos cafés, nas ruas, nos bancos da Avenida e no convívio familiar ou na troca de impressões dos compadres e dos amigos, a versão primária é sempre o interesse de cada um.

Tens crescido, sem dúvida. E agora que te visitel muito de fugida depois de uma longa ausência por melindres que não vêm para aqui, notes em ti certos altos e baixos que me agradaram, uns, e outros me entristeceram de veras:

— Uma autoridade camarária fora dos hábitos tradicionais da terra; um Parque no estado primitivo, parado, sem vida; a Escola Técnica há anos por resolver e sem sombras de breve solução; as Músicas com algum movimento de vida: — a «Velha», com um belo fardamento e um mérito artístico de considerar que lhe deu a honra de passar a primeira Eliminatória do Concurso Nacional de Bandas de Música Civil, a «Nova», com saídas e concertos de merecimento. Boas ruas novas e largas orladas de sumptuosos edifícios; basta transformação estética e estilística; uma rua da «Carreira» que outrora era quase tenebrosa e apresenta razoável estabelecimentos. A Praça pujante de frondosas TILIAS, que dão excelente aroma mas matam a visibilidade tanto aos prédios como aos seus habitantes, que privados estão de alongar seus raios visuais pela bela e larga artéria. Alguns fortes estragos do tremor de terra de 28 de Fevereiro último e, as Igrejas de S. Clemente e de S. Francisco, de saudosas recordações, fechadas como aves mortas que já não alegam seus divinos vãos. Uma grande apatia ao momento actual das possibilidades de Loulé conseguir dentro de si o sempre reclamado caminho de ferro, melhoramento de alto valor económico, turístico e bairrista, que devia merecer colectiva reivindicação e oficiais diligências entre Câmara Municipal e C. P. Ocasão única, oportuna, para que Loulé mais elevasse seus vãos de grande terra que deseja possuir os melhores meios de rápida comunicação em todas as escalas do progresso. E, lá em cima, no Cêrro, naquele altinho muito religiosamente admirado e venerado, a «Mãe Soberana» chorando a demora, que é já quase um crime de lentidão, a construção do seu novo Santuário.

Loulé! Como te vi outrora e como te vi agora!

Não se pode negar que não tenhas crescido a acompanhar a vida actual. E tanto, assim é, que, se fosse possível aos que viveram noutros tempos e hoje te vissem com prédios muito diferentes, com artérias melhoradas, com estabelecimentos que são verdadeiras e lindas exposições, e, com um luxuoso e bem fornecido «Super-Mercado», a contrastar com a horrível taberna de outros tempos, essa gente de antanho decerto sucumbiria por supor tratar-se de bruxaria que fizera um volte-face à tua estrutura antiga. Assim te apresentas! Tudo OBRA e GRAÇA do esforço materialista de teus filhos. Bem Haja!

Barreiro, 15 de Setembro de 1969

Pedro de Freitas

Ecoss de Salir

A Rocha da Pena é um dos lugares de maior interesse turístico da região de Salir e por isso merece ser visitado.

O seu acesso é difícil porque ainda não há estrada, mas espera-se que isso seja realizável num futuro muito próximo.

Entretanto já foram iniciados trabalhos de perfuração que hão-de dar a algumas das interessantes grutas que são uma das características da Rocha da Pena, que se situa a 470 metros de altitude e é formada por um planalto com mais de 2 quilómetros de comprimento e 500 m de largura. A parte central é dividida por uma muralha arruinada, em forma de zig-zag. A orla do planalto tem rochedos de grandes dimensões e diversas configurações, com cortes verticais de 50 metros. Faz lembrar uma sólida e imponente fortaleza.

Em pontos superiores da encosta brotam pontos de boa água, a qual é parcialmente aproveitada para regadio.

No planalto situa-se o grande «Algar» ou «Poço dos Mouros» com 222 metros de comprimento e a uma profundidade de 28 metros, medidas estas indicadas pelo arqueólogo francês Carlos Bonnet quando a visitou em 1846. Hoje, as dimensões são menores porque a ignorância e a maldade humanas têm entulhado aquela zona. Devido ao interesse que tem, é pena que esse entulho dificulte o acesso.

É encantador o vastíssimo panorama que do alto se admira. Daí se descortina o litoral algarvio desde Sagres a Olhão, e ainda as Serras de Monchique e Caldeirão e também o Alentejo.

A construção de uma estrada poderia dar um forte impulso ao turismo nesta privilegiada região, pois não faltam espaços livres para moradias, campo de jogos etc., o que poderia ser um lugar de preferência para os que não apreciam ou não podem gozar as suas férias junto do mar. Aqui teriam boas águas, bons ares, bons passeios e belos panoramas. Oxalá tudo isto possa ser brevemente aproveitado em benefício do turismo algarvio.

C.

ANTÓNIA GONÇALVES OSBORNE

Calista-massagista
Diplomada

TRATAMENTOS DE BELEZA
VISITAS DOMICILIARIAS

Rua Marechal Gomes da Costa,
1.º - Esq.º LOULÉ

Telefone 434

VITELOS

Raça holandesa, várias idades, para recria e novilhas para amas ou engorda, vende a peso, Quinta de Quarteira — Boliqueime.

VENDE - SE

Terreno para construção, na Campina de Cima, junto à Vila, com água canalizada a 200 metros e electricidade a 100, ao preço de 15\$00 a 20\$00 por metro quadrado.

Tratar com Francisco Chumbinho — Amendoeira (Querença) ou nesta redacção.

PEÇA NO SEU FORNECEDOR

Manteiga Pura de Vaca

Queijo Tipo Flamengo

da marca Agros



Distribuidores no ALGARVE:

Francisco Martins Farrajola & Filhos, Lda.

PORTIMÃO

Telef. 123

LOULÉ

Telef. P. B. X 2

VERBO ESCOLAR

● Uma nova editora ao serviço do ensino

Pode dizer-se que bem mais de 50% da actividade da Editorial Verbo na última dezena de anos tem sido devotada à formação intelectual e moral do jovem português. Mais de 200 volumes publicados, para rapazes e raparigas dos 5 aos 18 anos, atestam bem esta actividade e o êxito colhido junto do público, junto dos pais e dos professores.

Nada mais natural, portanto, que a Verbo tenha pensado em completar o quadro onde tem agido, dirigindo-se directamente ao sector escolar, vastíssimo campo onde pode, com grande proveito para professores e alunos, utilizar a sua profunda experiência editorial. E dessa decisão nasceu a sua associada VERBO ESCOLAR EDITORA.

A actividade editorial da VERBO ESCOLAR inicia-se agora, com três livros de leituras de

Português para a 4.ª classe, 1.º e 2.º ano do Ciclo Preparatório.

Seguindo a tradição VERBO, estes volumes aliam, a um esmero gráfico inextinguível, o maior cuidado na escolha dos autores e dos textos seleccionados.

Sabemos que o seu programa para a próxima época escolar é muito vasto e os professores portugueses poderão, a partir de agora, contar com esta Editora nova mas, pelo próprio nome que usa, já tradicionalmente consagrada.

Casa da Primeira Infância de Loulé

Jardim Infantil

Abertura da Escola:

6 DE OUTUBRO

Orientada por Educadora de Infância, diplomada pela Escola Educadora de Infância.

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES

Guarda-livros

Aceita escritas em regime livre.

Nesta redacção se informa.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ

SE TEM

QUALQUER PROBLEMA

Relacionado com as Artes Gráficas contacte conosco. Podemos ajudá-lo.

Melhora a apresentação dos impressos que utiliza encomendando-os à

Gráfica Louletana
Telefone 216 — LOULÉ.

ARMAZÉM

Aluga-se um armazém, situado na Rua Almeida Garrett.
Tratar com M. Brito da Mana — Telefone 18 — Loulé.

DINHEIRO!...

ECONOMIA!...

J. PIMENTA, S.A.R.L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, A ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA,

190 CONTOS RENDEM-LHE 1187\$50 MENSAIS

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º - Esq.º - Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22 — AMADORA - REBOLEIRA — Tel. 933670



O que torna diferente um seguro da ATLAS?

O cuidado com que foi escolhido para ser a solução perfeita do seu caso particular. Porque na ATLAS um seguro é mais do que uma apólice. É o resultado da nossa experiência e técnica em seguros. E da atenção que dedicamos a cada cliente.

Consulte-nos. Estamos ao seu dispor para lhe apresentar o plano de seguros mais adequado aos seus interesses.



ATLAS

COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.



Lisboa — Rua Andrade Corvo, 27 Telef.: 57120/7/8/9/48 e 57354
Porto — Rua de Ceuta, 11-1.º Telef.: 20802/3, 22152
Coimbra — Rua da Sofia, 139-1.º Esq. Telef.: 28901



Agradecimento

**Maria de Jesus
Fernandes Afonso**

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa parente e às que por qualquer forma exteriorisaram os seus sentimentos de pesar, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua permanência no leito.

AUTOMÓVEL

Vende-se um automóvel, com motor reparado de novo. Nesta redacção se informa.

ATINGEM 9.500 CONTOS

(Continuação da 1.ª página)

público a realizar pela Câmara Municipal de Oihão no próximo ano, referimos as seguintes:

● Melhoramentos Urbanos

Construção do Mercado de Moncarapacho e do edifício para Esquadra da P. S. P., reparação dos Mercados de Oihão e Fusetta; revestimento, reparação e pavimentação de artérias em Oihão, Moncarapacho, Fusetta e Quelfes; arborização e ajardinamento da zona marginal da Fusetta e Jardim Patrão Joaquim Lopes e captação de reforço para abastecimento de água ao concelho.

● Melhoramentos Rurais

Na construção e reparação de estradas e caminhos estão orçadas verbas que totalizam mais de mil e quinhentos contos. Prevê-se também a urbanização do lugar da «Casinha da Gala», da zona norte do Bairro Marechal Carmona, da zona compreendida entre a Doca e o Pinhal de Marim e da Ilha da Armonia.

Cabeças de Momprolé LOULÉ



Agradecimento

**José Domingos
Casanova**

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada e às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que o vitimou. Para todos o nosso eterno obrigado.

**Faça os seus anúncios
EM
A VOZ DE LOULÉ**

Tarde automobilística em Loulé

(Continuação da 1.ª página)

nos que o louletano é receptivo e vibra com as iniciativas verdadeiramente válidas.

A par da luta pela conquista do primeiro lugar individual, havia o aliciente da classificação colectiva, inédita em provas entre nós.

Esperamos, pois, que outras iniciativas idênticas possam surgir não só para valorização da terra mas também para diversão do seu povo.

● CLASSIFICAÇÃO BICICLETAS MOTORIZADAS

1.º — Jacinto Manuel G. Norte; 2.º — Helder Graça; 3.º — António Vitor Costa; 4.º — Luís Faísca Gonçalves; 5.º — Emílio José Rosário Sousa; 6.º — Celestino Pilar Rodrigues; 7.º — Armando Martins Pereira; 8.º — Adelino José Pires Ventura.

● PREMÍOS DISTRIBUÍDOS AOS CONCORRENTES

Classificação Geral: 1.º — classificado — Taça Vinhos Borges — oferta da firma Francisco Martins Farrajota & F.ª, Ld.ª; Taça Governo Civil de Faro; 2.º — Taça Firestone — oferta da Garagem Algarve; 3.º — Taça B.P. — oferta da Revendedora de Combustíveis Central Louletana; 4.º — Taça Auto-Jualta — oferta da Auto-Jualta — Faro; 5.º — Taça Garagem Algarve; 6.º — Taça Flintkote — oferta de José Guerreiro Neto & F.ª, Ld.ª; 7.º — Taça Junker — oferta da Motolux, Ld.ª; 8.º — Taça Transportes de Carga Louletana, Ld.ª; 9.º — Taça Mobiladora Moderna; 10.º — Taça Hércules Pinto Gago; 11.º — Espelhos reflectores — oferta da Garagem Avenida de Manuel Santos Centeno Passos; 12.º — 30 litros de gasolina Super — oferta da Revendedora de Combustíveis Central Louletana, Ld.ª.

1.º classe até 850 cc — José Júlio Vêlinho — Taça Empresa Turística do Vale de Lobo; 1.º classe até 1150 cc — Jorge Prazeres Pinto Lopes — Taça Emp. Turística Vale de Lobo; 1.º classe até 1300 cc — Horácio Santos — Taça Emp. Turística Vale de Lobo; 1.º classe superior 1300 cc — Albio Pinto — Taça Emp. Turística Vale de Lobo; Primeiro NSU — Antero Salazar d'Eça — Taça NSU — oferta da Auto-Jualta.

● CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

1.º classificado — Albio Pinto e Antero Salazar d'Eça — envelope oferta da Empresa Turística do Vale de Lobo; 2.º — Horácio Santos e Jaime Vieitas — envelope oferta da Empresa Turística do Vale de Lobo; 3.º — Eng.º Mateus de Brito e Armando Calço.

● DISTRIBUIÇÃO DE PREMÍOS MOTOCICLOS

1.º classificado — Taça Famel, de Faro e um Pára-Brisas, oferta de José Guerreiro Coelho; 2.º — Taça Garagem Algarve; 3.º — Capacete — oferta de Bento Correia; 4.º — Capacete — oferta de Bento Correia; 5.º — Guarda Pernas — oferta da Mavico — Faro; 6.º — 1 Farolim — oferta do Stand Perfect, de Faro; 7.º — 1 Farolim — oferta do Stand Perfect, de Faro; 8.º — 1 espelho — oferta de José Coelho Guerreiro; último classificado — 1 busina — oferta de José Fome.

● CLASSIFICAÇÃO GERAL (HOMENS)

1.º classificado — Horácio Santos; 2.º — Antero Salazar d'Eça; 3.º — Albio Pinto; 4.º — Carlos Fontainhas; 5.º — Jorge Prazeres Pinto Lopes; 6.º — Jaime Vieitas; 7.º — José Júlio Vêlinho; 8.º — Dr. Manuel Figueiredo; 9.º — José da Encarnação Cabrita; 10.º — Viciello de Sousa; 11.º — Henrique Santos; 12.º — Engenheiro Mateus de Brito.

Cuidado com o fogo!

O sr. José Rosa, era um simpático velhote de 83 anos de idade que não dispensava o seu cigarrinho e há dias foi a uma das suas propriedades no sítio do Arnelo (Salir) colher figos. Acendeu o cigarro e o fósforo caiu sobre pastos secos que se incendiaram tão rapidamente que, em poucos minutos, o pobre velhote era um archote humano. Um seu vizinho ainda tentou socorrê-lo, mas a gravidade das queimaduras provocaram-lhe a morte pouco depois.

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA

NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre a sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **PROL**

DEPOSITOS — FARO telef. 23669 — TAVIRA telef. 264 — LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 148 — ALMANCIL telef. 34 — MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO — COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. P.L.
TEIXEIRA — TEL. 1001 — TEL. 2 e 3 — CASA ROSA 1 — 5, 8, 24 — MESSINES — ALGARVE — PORTUGAL

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família A VISO Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 18 de Outubro de 1969 para médicos da especialidade de Pediatria, da Delegação Clínica de Loulé da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada — Rua Infante D. Henrique, 34-1.º — Faro, ou na Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º — Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 6 de Novembro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Delegação Clínica referenciada.

Lisboa, 10 de Outubro de 1969

A Direcção
(Assinatura ilegível)

Zimbral - Parragil



Agradecimento



José Martins Bexiga

Sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde durante a doença que o vitimou, e que o acompanharam à sua derradeira morada ou de qualquer modo manifestaram os seus sentimentos. Para todos o seu profundo reconhecimento.

PRESEÇA do Eng. Laginha Serafim no Brasil e na Suécia

(Continuação da 1.ª página)

onde permaneceu cerca de duas semanas, realizando vários trabalhos referentes ao projecto da barragem e central do Funil, no rio Paraíba, agora em fase de conclusão e prestes a entrar em exploração.

Além deste importante trabalho o Eng.º Laginha Serafim tratou ainda dos estudos de irrigação no Nordeste do Brasil, no Estado da Bahia e dos novos projectos, agora iniciados por equipas luso-brasileiras, entre os quais se contam: os estudos da urbanização da cidade de Nova Iguaçu, e dos mercados de energia eléctrica e potencialidades hidroeléctricas na vasta região da Amazônia. Um importante projecto de irrigação no vale do Paraíba é também objecto de estudo do reputado técnico e conhecido cientista.

O Eng.º Joaquim Laginha Serafim seguiu na 5.ª-feira para a Grécia, onde procederá à escritura final do contrato de importantes projectos hidroeléctricos nos rios Alia Kmon e Nestos, que incluem quatro centrais hidroeléctricas e várias barragens, uma das quais com 150 metros de altura.

Ao nosso ilustre conterrâneo e interpretando um pensamento comum a todos os louletanos, apresentamos as nossas mais efusivas saudações.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 428 — 21-X-1969

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª secção de processos, nos autos de acção de liquidação em benefício do Estado, requerida pelo Digno Agente do Ministério Público nesta mesma comarca, em representação do Estado, correm editos de 30 dias contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados INCERTOS para deduzirem a sua contestação como sucessores do requerido Manuel Joaquim Pedro, solteiro, proprietário, falecido em 20 de Março de 1946, na sua residência à rua Tenente Galhardo, desta vila de Loulé, dentro do prazo de 20 dias decorrido que seja o dos editos, consistindo o pedido formulado em o depósito de dinheiro, à ordem do falecido, no montante de 6 314\$60, existente na Agência em Loulé do Banco do Algarve, por ter permanecido inalterável durante os últimos 15 anos, ser julgado abandonado pelo seu titular e como tal pertencente ao Estado.

Loulé, 16 de Outubro de 1969

O Juiz de Direito,
(a) António César Marques
O escrivão de direito,
(a) João do Carmo Semedo

CARPINTEIROS DE TOSCO E LIMPO SERVENTES

Admitem-se na organização J. PIMENTA

Os melhores vencimentos e as melhores regalias quer através da Previdência Social quer através dos serviços da própria empresa.

Temos refeitório e dormitório.

Locais de trabalho:

REBOLEIRA — AMADORA
PAÇO D'ARCOS (Espargal)
CASCAIS (Pampilheira)

Os interessados poderão apresentar-se nos locais de trabalho acima indicados.

Noticias pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Outubro:

Em 13, o menino Eduardo Manuel André de Brito.

Em 15, a menina Maria Vitor Barão Alexandre, residente em Lisboa.

Em 20, a menina Nêle Liliana Coelho, residente na Argentina e a sr.ª D. Maria do Carmo André Gertrudes.

Em 21, a sr.ª D. Maria Mendes Barros de Brito, residente na Venezuela.

Em 22, a sr.ª D. Maria de Lourdes Vaz de Barros Vasques do Nascimento.

Em 23, a sr.ª D. Maria Genoveva Viegas de Sousa Lopes e as meninas Maria Rosa Serafim Campina e Aura Maria Rodrigues Laginha Ramos.

Em 24, as meninas Célia Maria Rodrigues Anastácio e Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro e a sr.ª D. Maria da Conceição do Nascimento Caeiro e o sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inês.

Em 26, o menino José Pedro Marques da Costa Rocheta, a sr.ª D. Maria Antero do Nascimento Viegas de Sousa Dias, residente em Lisboa, e a menina Maria Manuela Jocelyne Moraes de Azevedo.

Em 27, as sr.ªs D. Maria José Cristóvão da Piedade Mata e D. Maria da Conceição Lourenço da Silva, residente em Lisboa, a menina Maria Helena do Carmo Leal, residente em Marrocos e o menino Adérito Rodrigues Meiro e a sr.ª D. Isilda Fernandes Mendonça, residente na Venezuela, e o menino Paulo George Nunes Apolónia, residente no Canadá.

Em 28, a sr.ª D. Maria José Cachola Guerreiro, e os srs. Manuel Maria Filipe Bartolomeu, João dos Santos Martins, residentes na Venezuela e as meninas Teresa Maria Ferreira dos Santos e Teresa Maria dos Santos Coelho.

Em 29, os meninos Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro e José Manuel Guerreiro Brito, residente na Venezuela e os srs. Cristóvão Pinto Leal, Cristóvão de Sousa Leal e Guilherme João da Silva e a sr.ª D. Zélia Maria Sousa Correia e a menina Maria Teresa Silveira Dias.

Em 30, as sr.ªs D. Maria Manuela Belmarço Rocheta Falcão Santos, o sr. Cristóvão Falcão Zacarias e a menina Maria Isabel Martins Aguiar Ferreira e o sr. João Santos Andrade (Venezuela).

Em 31, o sr. Daniel Farrajota Costa e a sr.ª D. Maria das Dóres da Silva André.

PARTIDAS E CHEGADAS

A convite da «Siemens», deslocou-se há dias a Lisboa o nosso prezado amigo, dedicado assinante e comerciante da nossa praça sr. J. Adelino Santos, que participou num encontro promovido por aquela companhia para apresentação do modelo especial do novo televisor «Estoril», o que representa uma homenagem a Portugal.

A festa decorreu no «Casino Estoril», onde também foram apresentados novos e modernas máquinas electrodomésticas.

Mais um desastre na estrada de Faro

No sítio do Patacão, próximo de Faro, chocaram violentamente de frente 2 veículos automóveis. A furgoneta era conduzida pelo seu proprietário sr. José Rosa Guerreiro, morador em Loulé, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Rosália Rosa Falcão e sua filha Cidália Falcão Guerreiro, que, ao ultrapassar uma carroça, chocou com uma «station» do «Diário de Lisboa» que seguia para Faro, conduzida pelo sr. Jerónimo Fernandes Vidal, residente em Loures. Do acidente, resultaram diversos ferimentos de gravidade para o condutor do primeiro veículo, esposa e filha. O condutor do carro do «Diário de Lisboa» ficou ligeiramente ferido. Os prejuízos são importantes nos dois veículos.

EDUARDO CORREIA

Participa a todos os seus prezados clientes e amigos que acaba de unificar num só estabelecimento as suas secções de **Perfumaria, Retro-saria e Salão de Cabeleireiro**, facilitando assim às suas estimadas clientes uma melhor escolha dos artigos que pretendam enquanto aguardam ser atendidas no salão.

Telef. 82 — Largo Gago Coutinho, 22 — LOULÉ

— Encontra-se em Angola o nosso prezado amigo sr. João Henrique Félix Pereira Neto delegado da «Gelm» no Algarve.

CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 29 de Agosto na Capela do Barranco do Velho, o casamento do nosso conterrâneo e prezado assinante em França, sr. Adelino Miguel da Silva, filho do sr. José Miguel e da sr.ª D. Maria da Silva, com a sr.ª D. Maria da Conceição Mestre Leonardo, prenda da filha do sr. António Leonardo e da sr.ª D. Maria Mestre, (já falecida).

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, as sr.ªs D. Maria Rita Leonardo e D. Maria Marcelina Mestre Leonardo e por parte do noivo os srs. Manuel Viegas Guerreiro e Manuel Miguel da Silva.

Após a cerimónia os noivos partiram para França, onde fixaram residência.

— Na Igreja da Luz, em Lisboa, realizou-se no passado sábado o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Emilia Sarzedas Palma Leal, prenda da filha da sr.ª D. Maria da Conceição de Abolm Sarzedas Palma Leal e do sr. Francisco Palma Leal (funcionário superior da «General Motors») com o sr. Engenheiro João José Gago Horta, filho da sr.ª D. Salomé Soares Gago Horta e do sr. José Mateus Horta (gerentes da firma «Farauto, Ld.»).

Foram padrinhos pela noiva, seus pais e pelo noivo a sr.ª D. Maria Clotilde de Baptista dos Santos de Cardoso e o sr. Dr. Gabriel Pereira de Medeiros Galvão.

Finda a cerimónia realizou-se um fino «copo de água» na residência dos pais da noiva, na Calçada Palma de Baixo, 4, em Lisboa.

O novo casal, que seguiu em viagem de núpcias para Madrid, fixa residência na capital.

Aos jovens casais desejamos as maiores prosperidades.

DOENTES

Vítima dum acidente de viação provocado por um automóvel que o atropelou numa rua de Lisboa, encontra-se internado no Hospital de S. José o nosso conterrâneo sr. Luís Filipe Farrajota Pedro, filho do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José de Sousa Pedro, gerente da Agência de Faro do Banco Borges & Irmão.

O doente foi operado a uma perna e encontra-se em convalescença. Formulamos votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta vila no passado dia 26 de Setembro, a sr.ª D. Teresa Pinto Barros Romão, natural de S. Brás de Alportel e residente em Loulé há mais de 30 anos.

A saudosa extinta, que contava 84 anos de idade, era viúva do sr. Joaquim Romão e mãe das sr.ªs D. Maria Pinto Romão Serra, casada com o nosso prezado amigo e assinante o sr. Manuel Fernandes Serra, conceituado comerciante da nossa praça, de D. Maria da Conceição Pinto Romão Afonso, casada com o sr. Júlio Afonso, residentes em França, D. Maria Clara Pinto Romão Barros, casada com o sr. José Viegas Barros, residentes em Setúbal e D. Maria Teresa Pinto Romão, residente em Loulé e do sr. Joaquim Pinto Romão, casado com a sr.ª D. Rosa Brito Romão, residente no Canadá. Era avó da sr.ª D. Isilda Maria Pinto Serra Guerreiro, casada com o sr. Alberto Narciso Guerreiro, nosso prezado amigo e dedicado assinante e do sr. Joaquim Manuel Pinto Serra, finalista de Medicina da Universidade de Coimbra. Deixou 8 netos e 11 bisnetos.

Com a idade de 66 anos, faleceu em casa de sua residência nesta vila, no passado dia 8 do corrente, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. José Maria Espadinha dos Santos Galo, considerado comerciante da nossa praça, que deixou viúva a sr.ª D. Raquel Guerreiro Rua Galo, e

Bom Dia, Loulé!

Por PEDRO DE FREITAS

Há muito que não te via. Mas quem te viu e quem te vê! Estás mais airoso, mais expansivo, tens crescido muito e denotas não padeceres de reumático, porque movimentas todas as articulações do corpo sem pressões de artrismo. Os séculos não te fazem velho. Que felicidade, Parabéns!

Pelas tuas artérias corre, em dose de muita vibração a vida moderna que faz aumentar a tensão arterial aos velhos que só conheciam os carrinhos de mão, os trenzinhos de luxo, os monótonos carros de «besta-só», ou de duas. Era o passado. Mas ele já não conta...

Que importa ao materialismo moderno, o tóxico berço em que nasceste? Que importa a época

do LOUREIRO que te deu o nome, dos árabes que te valorizaram, do Castelo que servia de protecção às gentes que nele viviam sem comodidades? Que importa o acto heróico de D. Afonso III que ao conquistar o Algarve conferiu-te o «Foral» que te deu idoneidade e valorização? Que importa às gerações actuais todo esse passado em que as penumbras do esquecimento se pulsam-se inexoravelmente? Tudo já o vento levou! O que conta, hoje, é que tu caminhas de mãos dadas às convicções da vida presente: — compras, vendas, comércio, recreio material, passeios, automóveis, futebol, bicicletas, e boas digestões de cada um, embora elas impliquem o desprezo ou a indiferença de outros.

No campo espiritual não marcas, porém, posição de relevo. É que o espírito não dá de comer aos estômagos, não paga a renda das casas, não vai ao mercado fazer compras e não paga ao merceiro. O que te importa mais é a lufa-lufa do toma-lá-

(Continua na 4.ª página)

Concurso Nacional de Bandas Civis

(Continuação da 1.ª página)

de Antiga Filarmónica Montemor-sense Carlista (Montemor-o-Novo).

Após a 1.ª eliminatória efectuada em Setúbal, quando da Festa e Feira de Santiago, esta nova fase do autêntico «festival das filarmónicas portuguesas» oferece indubitáveis interesses e aliciantes perspectivas.

A Sociedade Filarmónica União Margal Pacheco, regida pelo Maestro Sebastião Leiria, actuará pelas 21 horas de 5.ª-feira. Uma hora antes concentrar-se-ão as bandas que se apresentam naquela noite (além da de Loulé, as de Santiago do Cacém e Montemor-o-Novo) junto à delegação da F. N. A. T., seguindo-se a apresentação de cumprimentos ao Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal de Évora.

No final da última sessão serão proclamadas as classificações das bandas concorrentes e feita a distribuição dos prémios pecuniários.

A Sociedade Filarmónica União Margal Pacheco, que em Setúbal tão bem representou a nossa Vila, formulamos votos dos melhores êxitos para esta nova eliminatória do II Concurso Nacional de Bandas Civis.

«Jornal de Cascais»

Acaba de aparecer à luz da publicidade «O Jornal de Cascais», mais um órgão da imprensa não diária ao serviço do regionalismo e da bela e progressiva terra que lhe empresta o nome.

É seu dinâmico director o nosso prezado amigo sr. Dr. Evaristo Farelo, um nome que nos habituámos a admirar durante o período que foi subdirector e director do semanário «A Nossa Terra», também de Cascais, e que de novo se revela ao apresentar-nos um jornal de estilo moderno com boa apresentação e muito «recheio».

Felicitamos, com um abraço de parabéns, o sr. Dr. Evaristo Farelo, pela sua iniciativa e auguramos para o «Jornal de Cascais» as maiores prosperidades.

era pai do sr. José Jaime Rua Espadinha Galo e das sr.ªs D. Maria Teresa Rua Espadinha Galo Esteves, D. Maria da Assunção Rua Espadinha Galo Cabrita Neto, e sogro dos srs. Capitão Geraldo José Leal Esteves e do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador da firma Teófilo Fontainhas Neto, S. A. R. L., e avô dos meninos Nuno José, Patrícia Cristina e Eduarda Sofia Rua Cabrita Neto, e cunhado das sr.ªs D. Maria Valentina Guerreiro Rua Quelmadro Serpa e D. Maria da Conceição Rocheta Rua e do sr. António Quelmadro Serpa.

— Em casa de sua residência nesta vila, faleceu no passado dia 14 a sr.ª D. Sebastiana das Dóres d'Oliveira, natural de Salir, de 87 anos de idade, viúva do sr. Álvaro Manuel Vitor d'Oliveira, aspirante de Finanças.

A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Maria das Dóres d'Oliveira e da sr.ª D. Cecília das Dóres d'Oliveira Calado, casada com o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Jaime de Sousa Calado, auxiliar da Tesouraria de Finanças, em Loulé e avô da menina Maria Cecília d'Oliveira Calado e era tia das sr.ªs D. Maria da Conceição Madeira Lourenço e D. Maria Madeira Lourenço, de Salir e dos srs. José Madeira Lourenço, de Salir e Manuel Madeira Lourenço, de Lisboa e era irmã da sr.ª D. Maria da Conceição Madeira Lourenço, já falecida e do sr. Manuel Madeira Lourenço, já falecido.

As famílias enlutadas endereçam sentidas condolências.

Valiosa contribuição DOS «VINHOS BORGES» para o êxito de uma iniciativa



O volume de prémios e o valor das taças em disputa, foi sem dúvida um dos factores importantes para o êxito das provas automobilísticas realizadas há dias em Loulé. No desejo de se associarem a essa iniciativa, os «Vinhos Borges» ofereceram uma valiosa taça em prata que foi escolhida para ser entregue ao vencedor.

Essa acreditada marca de vinhos também se fez representar nas provas com o NSU que se vê na gravura e que foi conduzido pelo sr. Antero Salazar, que se classificou em 2.º lugar.

Além disto e ainda por iniciativa da firma Francisco Martins Farrajota & Filhos, Ld., representante dos «Vinhos Borges», funcionou no recinto das provas um serviço de venda daqueles afamados vinhos, cuja receita também reverteu a favor das obras da Igreja de S. Francisco.

Dr. Diamantino Baltazar

Em missão de estudo, que se prolongará até final de Outubro, seguiu para os Estados Unidos, o distinto clínico, ex-interno graduado dos Hospitais de Boston e actualmente cirurgião-urologista em Faro, o nosso comprouviano e prezado amigo, sr. Dr. Diamantino Duarte Baltazar.

Achado de ossadas humanas em LAGOS

Numas escavações a que se tem procedido na Rua de Nossa Senhora da Graça, em Lagos, para reconstrução de um prédio, foram encontradas ossadas humanas, ainda com vestígios de cal. Admite-se a hipótese de se tratar de esqueletos de soldados, ali sepultados a quando da revolta contra os invasores franceses.

PRÉDIO

Vende-se um prédio de 2.º andar, em acabamento, para 4 inquilinos e 2 armazéns no rés-do-chão, na Rua Quinta de Betun.

Tratar com o proprietário no próprio prédio todos os dias das 9 às 12 e das 3 às 15 horas.

Postal de Faro

Em dias de feira

Vive a cidade daquele dia tão próprio que só o estrangeiro e sugestivo mundo da feira sabe proporcionar!

Feira de Santa Iria — mar de luz, de cor e de vida a invadir o Largo de S. Francisco, dando-lhe um cunho único. É este mesmo ambiente que nos faz pensar quanto este certame perderia ser valorizado e de como poderia constituir um elemento de valorização da cidade.

Recordamo-nos das feiras de Santiago (Setúbal), de São João (Évora) ou de S. Mateus (Viseu), para citar apenas algumas, das mais conhecidas e que são hoje autênticos cartões de visita nacional.

Dispondo das infraestruturas válidas e necessárias, no capítulo de organização a cidade e todo o Algarve teria aqui a sua feira maior, a par de um conjunto de promoções (artísticas, culturais, etnográficas, etc.) que seriam seu corolário maior.

Intensificação da acção da P. S. P.

(Continuação da 1.ª página)

nhar evidência, uma falta de civismo, que não se coaduna de maneira satisfatória com a vida em sociedade, que todos nós, nos aglomerados populacionais, somos obrigados por força das circunstâncias a levar.

Recentemente o Comando Geral da Polícia de Segurança Pública difundiu um comunicado pondo em evidência o problema e que pela sua oportunidade e alto interesse passamos a transcrever:

«Tem constituído preocupação constante do Comando Geral da P. S. P. a repressão dos excessos de velocidade e dos ruídos e fumos produzidos por veículos automóveis, ciclomoteres e velocípedes motorizados e, como consequência, é determinada, periodicamente, a todos os Comandos a intensificação da vigilância tendente a reprimir essas infrações.

Como essas infracções, especialmente no que se refere a ciclomoteres e a velocípedes motorizados, são cometidas principalmente por jovens, era de prever que durante o período de férias esse mal se acentuasse em certas localidades e, para obviar a esse facto, a P. S. P. teve o cuidado de reforçar os seus efectivos nas estâncias de veraneio e de recomendar uma actuação repressiva, enérgica e constante a todos os seus Comandos. A provar o rigor dessa vigilância está o elevado quantitativo de autuações realizadas durante a época de Verão, muito especialmente no Algarve e na Costa do Sol.

No entanto, como a finalidade a atingir não é a aplicação de multas mas a eliminação dos excessos de velocidade, de ruídos e de fumos, o Comando Geral da P. S. P. chama a atenção dos condutores dos veículos automóveis, ciclomoteres e velocípedes motorizados para a necessidade do cumprimento rigoroso das disposições do Código da Estrada e das Posturas Municipais, que se referem a essas infracções, independentemente da intensificação da acção repressiva recentemente determinada a todos os seus Comandos».

Noticiário

António Cabelreira foi o vencedor da prova «XIII Aniversário» promovida pelo Clube dos Amadores de Pesca de Faro.

★ O Cine Clube de Faro efectuou na 2.ª feira a sua 268.ª sessão ordinária com o filme «História de um fotógrafo» (Blow-up) realizada por Michelangelo Antonioni.

A próxima sessão efectua-se

(Continuação na 5.ª página)

NOVO Director de Finanças

Acaba de assumir as funções de Director de Finanças do Distrito de Faro o sr. Diamantino Alfredo Pereira da Cruz, distinto funcionário superior de finanças.

Ao novo Director de Finanças, que teve a gentileza de nos endereçar os seus cumprimentos, apresentamos as nossas saudações e formulamos votos de feliz desempenho das suas funções.

Escola Hoteleira do Algarve

Se tem o 2.º Ciclo dos Liceus (1 secção) ou o Curso Comercial

Informe-se sobre os nossos Cursos:

● CURSO DE CONTABILIDADE HOTELEIRA

● CURSO DE RECEPÇÃO

Que lhe oferecem um trabalho moderno e interessante e possibilidade de boas colocações.

Frequentando a

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE fica automaticamente candidato a uma Bolsa de Estudo na SUIÇA

Rua do Letes, 32

F A R O